



ID:48

VARIAÇÃO NA SENSIBILIDADE DO DIAGNÓSTICO MICROBIOLÓGICO DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM INFECÇÕES MISTAS

Ana Flávia Novaes Gomes¹, Fúlvia de Fátima Almeida de Castro¹, Lucas Pavel Dias², Carla Christine Lange³, Alessandro de Sá Guimarães³, Guilherme Nunes de Souza³

¹ Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Leite e Derivados – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG- Brasil

² Departamento de Medicina Veterinária– Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG- Brasil

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa gado de leite, Juiz de Fora, MG –Brasil

Palavras-chave: mastite subclínica, bovinocultura leiteira, resultados microbiológicos

A mastite bovina é a doença mais comum na bovinocultura leiteira, manifestando-se como uma inflamação da glândula mamária, geralmente causada por uma infecção bacteriana. Os principais agentes causadores da mastite subclínica são *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae*. A identificação desses patógenos por meio do diagnóstico microbiológico é essencial para a implementação de medidas eficazes de controle. A sensibilidade de isolamento de *S. aureus* e casos de mastite subclínica pode variar de 60% a 99% devido a liberação intermitente do patógeno pela glândula mamária. Entretanto, animais com infecção mista por *S. aureus* e *S. agalactiae* também pode influenciar na variação da sensibilidade devido a diferença da quantidade de bactérias liberadas pela glândula mamária de acordo com o patógeno. O objetivo da pesquisa foi avaliar a variação da sensibilidade de *S. aureus* em um rebanho bovino leiteiro durante a erradicação de *S. agalactiae*. A pesquisa foi conduzida em um rebanho com média de 160 vacas da raça Holandesa em lactação por mês durante o período de 5 meses. Setecentos e trinta e sete amostras de leite de vacas durante a ordenha foram coletadas para diagnóstico microbiológico de mastite subclínica. Todos os animais com isolamento de *S. agalactiae* foram submetidos ao tratamento com antimicrobianos (ampicilina e cloxacilina) via intramamária. Com base nos resultados obtidos, foi possível estimar a sensibilidade do diagnóstico microbiológico de *S. aureus* durante a terapia blitz, comparado os resultados de dois meses subsequentes. Observou-se que a sensibilidade do diagnóstico microbiológico de *S. aureus* foi influenciada pela presença de *S. agalactiae*. No início do estudo, a sensibilidade do diagnóstico de *S. aureus* variou de 50,0%, a 89,7%. Concluímos, portanto, que em infecções mistas por *S. agalactiae* e *S. aureus*, a probabilidade de isolar *S. aureus* é reduzida devido a presença de *S. agalactiae*, pois de acordo com a literatura este último patógeno é eliminado em maiores quantidades pela glândula mamária.